

JORNAL

DO PRODUTOR

Vargem Grande do Sul e Região

- Setembro de 2010

- Ano II

- Nº 13

- Distribuição Gratuita

Economia e produtividade no plantio direto de beterraba e cebola

Plantas saudáveis e viçosas têm sido obtidas com menor custo através de experimentos em São José do Rio Pardo

Páginas 8 e 9

MTE autua empresas por não registrar trabalhadores na colheita de laranja



Página 2

Produtores da Bahia visitam campos de cebola na região de Rio Pardo



Página 4

Safra da batata: mais da metade da produção já foi colhida



Página 3

Jornal do Produtor completou um ano de fundação



Páginas 6 e 7

EDITORIAL

Persistindo em um sonho

Neste mês de setembro, o Jornal do Produtor comemora um ano de fundação. Tudo partiu de uma ideia simples que o fotógrafo e diagramador Ricardo Cardoso de Lima, o conhecido Falcão, teve há alguns anos atrás. Na época, ele pensou em criar um jornal informativo voltado para o meio agropecuário, mais especificamente a bataticultura. No entanto, a falta de tempo e também de uma equipe fez com que essa ideia não saísse do papel.

O tempo passou e o projeto ficou arquivado. Num certo dia, ao prestar seus serviços como fotógrafo para Simone Oliveira da Fazenda Campo Vitória, Ricardo comentou a respeito do jornal e mostrou-lhe um "esboço". Entusiasmada com o projeto, ela lhe incentivou a seguir em frente com esta ideia, uma vez que na região não havia um veículo de comunicação voltado ao setor agropecuário.

A partir daí, Ricardo convidou seus amigos, o vendedor Fernando W. Franco e o jornalista Bruno de Souza para montar uma equipe. Foram noites de reuniões e muito trabalho. Como cada um possui sua profissão no período integral, a criação do Jornal do Produtor ficou restrita ao período noturno e aos finais de semana.

Enquanto Ricardo remodelava o projeto gráfico, Bruno estabelecia contatos com as prefeituras, associações e sindicatos rurais da região e Fernando corria atrás das vendas. Aos poucos o Jornal do Produtor tomava forma.

Semanas antes de seu lançamento, o trio imprimiu uma cópia do jornal em papel sulfite (o "boneco", termo utilizado nas gráficas e editoras) e foi apresentá-lo no Dia de Campo promovido pela Cooperbatata. Indo de estande em estande, eles conseguiram seu primeiro patrocinador: a empresa de pulverização aérea Agrossol de Casa Branca (a qual continua anunciando no jornal até hoje!).

Foi uma verdadeira luta para manter o Jornal do Produtor, porém, graças ao apoio da Cooperbatata e da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), bem como das diversas empresas do ramo agropecuário e também dos produtores da região, todos os obstáculos foram superados.

Bastante grata por todo este reconhecimento, a direção do Jornal do Produtor agradece a todos que têm acreditado em seu trabalho desenvolvido e se empenhará cada vez mais para levar notícias de qualidade para toda a região.

Nosso muito obrigado a todos vocês

A direção

MTE autua empresas por não registrar trabalhadores na colheita de laranja

Operação foi realizada em 12 fazendas nos municípios de Aguaí, Araras, Conchal e Mogi Guaçu



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aplicou 53 autos de infração durante operação do Grupo Móvel de Fiscalização Rural, para avaliar condições de trabalho na colheita de laranja. A operação foi realizada em 12 fazendas nos municípios de Aguaí, Araras, Conchal e Mogi Guaçu, todos em São Paulo, e teve apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Entre as empresas autuadas, está uma fazenda da Cutrale, gigante do setor de laranjas, e a Agrozurita.

Em toda a operação, os fiscais encontraram 96 trabalhadores sem registro. Desses, 22 conseguiram a anotação na carteira de trabalho no momento da fiscalização, que também flagrou cinco menores trabalhando irregularmente. De acor-

do com o MPT, uma frente de trabalho foi interdita e quatro veículos de transporte rural foram retirados de circulação por apresentarem condições estruturais precárias.

Na Fazenda Sete Lagoas, da Cutrale, em Conchal, os fiscais encontraram irregularidades no fornecimento de sanitários, locais para refeição e equipamentos de proteção aos trabalhadores. A Agrozurita recebeu 20 autos de infração, por falta de registro de trabalhadores e por "tentar ludibriar a fiscalização, com fraude na remuneração de trabalhadores e por condições precárias de trabalho nos laranjais", segundo informações divulgadas pelo MPT.

No final de agosto foi agendada uma audiência pública entre o MPT e a Agrozurita para definir um Termo de Ajustamento de Conduta e tentar negociar o pagamento de indenização por danos morais aos trabalhadores. (Agência Brasil)

JORNAL DO PRODUTOR

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades - Fernando Wagner Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

Não deixe a vaca ir para o brejo!

ANUNCIE

JORNAL DO PRODUTOR

Fones: (19) 3641-1392

E-mail - jornaldoprodutor@gmail.com 9310-5700

15 Anos

Agrossol

AERO AGRÍCOLA LTDA.

CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

Pulverização Aérea

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA

FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP

e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br



Safra da batata: mais da metade da produção já foi colhida

Preço médio pago ao produtor por saco de batata colhida variou entre R\$ 18,00 a R\$ 22,00. Valor é considerado baixo

A região de Vargem Grande do Sul está com mais da metade da sua produção de batata colhida e a expectativa é que haja uma antecipação do final da safra. "Já passamos de 60% do total da colheita e teoricamente ainda teríamos até o final de outubro para finalizarmos. Mas da forma que está indo, certamente em meados de outubro estaremos encerrando a safra", disse Lenoir dos Santos, secretário da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

De acordo com ele, o preço médio pago ao produtor por saco de batata colhida variou entre R\$ 18,00 a R\$ 22,00 no final de agosto, um valor considerado baixo, pois não cobre o custo de produção – que fica entre R\$ 25,00 a R\$ 30,00 por saco colhido. "Acredito que esta variação de preço 'para baixo' se deve ao fato de hoje termos várias regiões do



Brasil colhendo batata no mesmo período, uma vez que em anos anteriores estas regiões não tinham produção para colher nesta época", afirmou. "Com certeza esse fato se deu porque ano passado tivemos um valor satisfatório recebido por saco de batata colhido. Naturalmente as outras regiões observaram isso e plantaram para colher no mesmo período, imaginando obter os mesmos resultados", explicou o secretário.

Em meio a este panorama, Lenoir acredita que a partir deste mês de setembro a situação do produtor possa melhorar. "Até agora o que observamos é que a atual conjuntura de preços recebidos pelo produtor não é satisfatória para a bataticultura local. Mas acredito que possamos ter uma melhora nos preços neste início de setembro e, se realmente isso ocorrer, pelo menos teríamos condições de não ter prejuízos", finalizou.

Produtores da Bahia visitam campos de cebola na região de São José do Rio Pardo

A Agristar, empresa líder do segmento de sementes de hortaliças no país, em parceria com distribuidora do nordeste Global Crops, convidou quatro dos maiores produtores de cebolas da região de Irecê na Bahia para visitar as propriedades de cultivo do produto em São José do Rio Pardo.

Na ocasião, os convidados tiveram a oportunidade de conhecer as novas tecnologias utilizadas pelos produtores paulistas no cultivo da cebola e da beterraba. "A ideia inicial da visita foi promover a troca de informações entre os produtores, que puderam conhecer as máquinas e as técnicas usadas nas plantações paulistas e que podem ser aplicadas nas lavouras baianas", explicou Heriton Felisbino, especialista em bulbos da Agristar.

As visitas foram promovidas entre os dias 9 e 13 de agosto em propriedades que já traba-



Integração: produtores de Irecê conheceram as técnicas usadas nas plantações paulistas

ham com as variedades comercializadas pela Agristar. Além de conhecer as áreas de produção da cebola, os produtores puderam acompanhar todo o manejo do produto no campo, desde o semeio até a colheita. "Durante a visita houve uma plena integração entre agricultores, mesmo com as diferenças de realidade técnica e cultural. O ponto que mais me

chamou a atenção foi o intercâmbio entre as duas partes. Além da troca de informações sobre as técnicas usadas, foram abertas novas perspectivas de mercado para vendas dos produtos agrícolas produzidos no nordeste", destacou Celso Vinícius, proprietário da Global Crops.

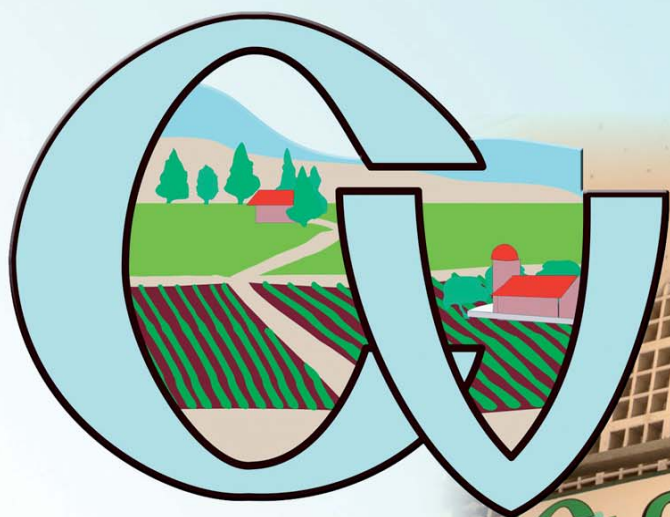
A visita também proporcionou aos produtores o contato direto com os compradores de beterraba, que se interessaram pelos produtos cultivados por eles e decidiram comprar esses materiais na entressafra, devido à sua alta qualidade. "O saldo final deste intercâmbio foi acima do esperado. Aproveitamos a oportunidade para visitar barracões dessas culturas, fechando todo o ciclo de produção, beneficiamento e comercialização. A iniciativa foi muito proveitosa para a Agristar, que pôde estreitar o relacionamento com os produtores de Irecê", concluiu Heriton.

AGRO NOTÍCIAS

Mais de 10 mil toneladas de fertilizantes apreendidas

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) apreendeu 10,8 mil toneladas de fertilizantes nos primeiros seis meses de 2010, de um total de 314 mil toneladas fiscalizadas. De acordo com o ministério, as apreensões se deram, principalmente, por problemas nos rótulos e na formulação dos produtos.

Segundo a Câmara Setorial de Insumos, no primeiro semestre deste ano foram vendidas 8,6 milhões de toneladas de fertilizantes, um aumento de 4,8% em comparação com o mesmo período de 2009. A produção nacional também aumentou no período, de 3,7 milhões de toneladas para 4,2 milhões de toneladas (13,5%).



BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA



CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



Cooperbatata participou do Dia Nacional do Campo Limpo



A Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) foi uma das participantes do Dia Nacional do Campo Limpo realizado em Casa Branca. A data foi celebrada em 18 de agosto na sede da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da ASACIA (Associação das Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca e Região).

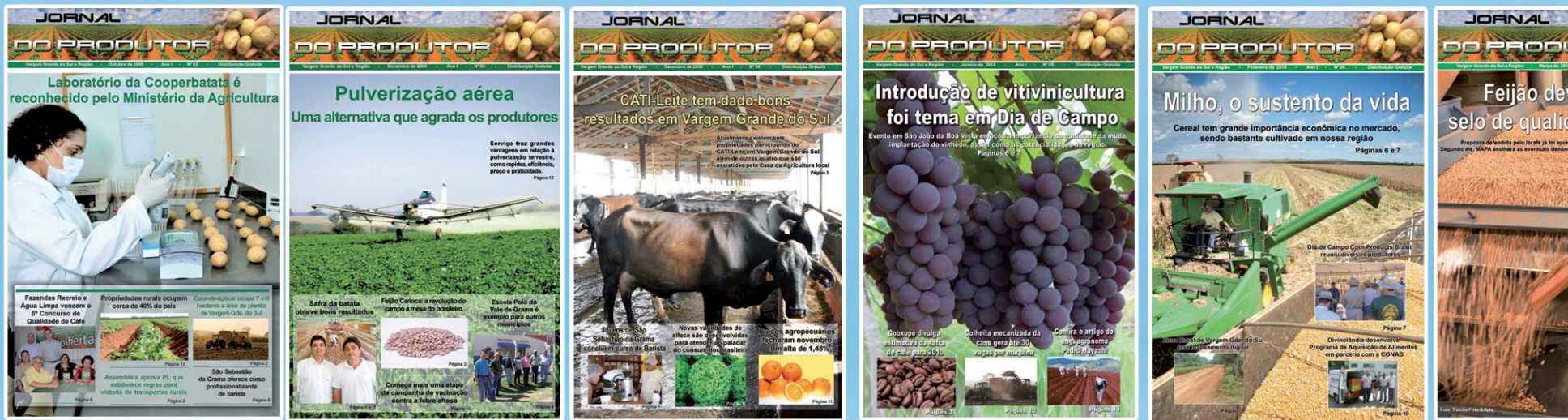
Durante o evento, a cooperativa foi representada pelo engenheiro ambiental Lucas Bruno, a engenheira agrônoma Alessandra Ap. Ferreira, a enfermeira Sheila e o estagiário de Engenharia Ambiental, Oiti.

A institucionalização do Dia Nacional do Campo Limpo no calendário nacional representa um reconhecimento à importância desta data dedicada exclusivamente à conscientização ambiental na agricultura. Ano a ano a mobilização em torno desta data vem crescendo.

Em 2009, mais de 112 mil pessoas em 99 municípios compartilharam a importância da preservação do campo limpo por meio da difusão de práticas responsáveis como a destinação final das embalagens vazias de defensivos agrícolas, uma ação importante e que a Cooperbatata faz questão de desenvolver.



Estrada Municipal Faz. Campo Vitória Km1
Vargem Grande do Sul - Fone: (19) 3641-6563



Jornal do Produtor completou um ano de fundação

Com informações direcionadas especificamente ao setor agropecuário, publicação tem conquistado cada vez mais espaço na região

O Jornal do Produtor completa um ano de fundação neste mês de setembro. Voltado exclusivamente para o setor agropecuário, o informativo tem se consolidado como um dos principais meios de comunicação deste ramo na região.

Idealizado pelo fotógrafo e diagramador Ricardo Cardoso de Lima, a publicação é assinada pelo jornalista Bruno de Souza e tem como vendedor Fernando W. Franco, além da colaboração do diagramador Angelino Teixeira da Silva Júnior.

Um dos grandes diferenciais do Jornal do Produtor está na maneira como é distribuído. O informativo é entregue em associações e sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no agronegócio, além de ser encaminhado através de mala direta a todos os associados da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Desta forma, o informativo abrange municípios do interior paulista, Minas Gerais e também da região sul do país.

Outro diferencial do Jornal do Produtor está em seu conteúdo. O informativo traz informações de diversas culturas, como batata, café, feijão, cebola, tomate, entre outras mais, além de novidades sobre eventos e cursos agropecuários, deixando os leitores atualizados com as no-



Ciro: "É de enorme importância para os produtores e trabalhadores rurais uma publicação assim, que sempre traz informações e divulgações importantes"

tícias do setor rural. "O Jornal do Produtor é um dos poucos meios de comunicação de nossa região que é voltado exclusivamente para a agricultura. É de enorme importância para os produtores e trabalhadores rurais uma publicação assim, que sempre traz informações e divulgações importantes, ainda mais em um país em que a atividade agrícola é desvalorizada e ignorada pelos governantes e pouco valorizada pelos moradores da área urbana", comentou o engenheiro agrônomo da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Ciro Staino Manzoni, chefe da Casa da Agricultura de Vargem Grande do Sul. "Espero que o jornal continue crescendo e se torne cada vez mais uma voz para o homem do campo, que tantas dificuldades enfrenta no seu dia a dia", complementou.

A direção do Jornal do Produtor agradece a todas as empresas que nos apoiaram ao longo deste ano.





Levando informação de qualidade

“O Jornal do Produtor tem sido uma importante ferramenta de divulgação de informações ao homem do campo”, afirma René D. Garcia Duarte



Em setembro de 2009 foi lançada a primeira edição do Jornal do Produtor



René: “O setor agropecuário, que sempre teve uma grande importância em nossa região, não tinha um instrumento mais especializado que pudesse trazer matérias relevantes de divulgação de tecnologia, produtos, acontecimentos, eventos, etc”

Para o gerente geral da Cooperbatata, René D. Garcia Duarte, o setor agropecuário da região tinha necessidade de um veículo de comunicação voltado exclusivamente para esta área. “O Jornal do Produtor tem sido uma importante ferramenta de divulgação de informações ao homem do campo. O setor agropecuário, que sempre teve uma grande importância em nossa região, não tinha um instrumento mais especializado que pudesse trazer matérias relevantes de divulgação de tecnologia, produtos, acontecimentos, eventos, etc. O Jornal do Produtor supriu essa lacuna com muita propriedade e cada vez mais tem possibilitado a empresas como a nossa utilizar-se desse meio de comunicação para manter nossos cooperados bem informados. Parabéns e continuem sempre firmes em seus propósitos”, declarou.



Lenoir: “O que vi neste primeiro ano foram matérias que realmente tiveram uma grande seriedade. Tenho certeza que se continuar nesta linha, o Jornal do Produtor só tende a crescer”

O secretário da ABVGS, Lenoir dos Santos, também acompanha a publicação e tem gostado bastante do conteúdo do informativo. “Em relação ao primeiro ano do Jornal do Produtor, só tenho que tecer elogios. Acompanhei desde a primeira edição a luta que foi no início. O que vi neste primeiro ano foram matérias que realmente tiveram uma grande seriedade. Tenho certeza que se continuar nesta linha, o Jornal do Produtor só tende a crescer”, comentou. “Particularmente, sou um leitor assíduo do jornal e quero continuar sendo, pois gosto da forma que são direcionados os trabalhos. Torço muito para que a equipe do jornal continue trabalhando na mesma linha que tem seguido até hoje e desta forma com certeza vai crescer muito neste segmento”, finalizou o secretário.



Experimentos demonstram economia e produtividade no plantio direto de beterraba e cebola

De acordo com pesquisadores, plantas saudáveis e viçosas têm sido obtidas com menor custo

A parceria entre a Fundação de Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agrícola "Luciano Ribeiro da Silva", Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e a Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé) começa a surtir resultados. Principalmente no que diz respeito às técnicas do cultivo de hortaliças em sistema de plantio direto na palha e suas interações com a adubação em cebolas e beterrabas. Os pesquisadores envolvidos nos trabalhos também estudam o melhor espaçamento entre as plantas e uso de nutrientes. O resultado já é visível para quem visita o local – plantas saudáveis e viçosas com menor custo e responsabilidade social. As informações que estão sendo colhidas deverão ser publicadas em breve em revista especializada.

Segundo o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Antônio Agostinho Ferreira, o acordo assinado entre as duas instituições em 2008 irá levar aos produtores rurais às tecnologias geradas a partir das pesquisas que estão sendo realizadas pelos técnicos da APTA em São José do Rio Pardo. A área de aproximadamente sete alqueires utilizada para os experimentos está localizada à margem direita da SP-350 para quem



Factor faz anotações dos resultados obtidos na Fundação de Pesquisa

segue de São José do Rio Pardo sentido Itobi, próximo à Fazenda Santa Lúcia.

A Fundação de Pesquisa foi criada em 1996, com apoio da prefeitura riopardense, e reúne entidades representativas do setor agropecuário, como sindicatos, cooperativas, associações e ONG's que atendem produtores do município e região.

O pólo da APTA, com sede em Mococa, também participa da sua constituição e, atualmente, é responsável pela articulação dos trabalhos de pesquisa na região das demais unidades, bem como pelo apoio logístico.

Segundo o pesquisador da Agência Paulista, Thiago Factor, uma das preocupações dos produtores riopardenses e da região é com a provável falta de água para a irrigação da lavoura, principalmente em função do manejo incorreto e do seu uso indiscriminado. "Por esta maneira, o cultivo de hortaliças, como beterrabas e cebolas, em sistema de plantio direto na palha está sendo estudado e testado como alternativa para diminuir o processo erosivo das terras da região", comentou.

De acordo com Factor, além dos trabalhos de pesquisa, estão previstas visitas com a presença de produ-

tores do município e da região, onde poderão constatar os resultados das pesquisas e atividades que estão sendo realizadas na Fundação. "Logo que assinamos o convênio nos foi colocado que o plantio da beterraba e da cebola, somados ao uso intensivo do solo, em relevo acidentado, como é no município, vinha causando erosão, prejudicando o meio ambiente, empobrecendo a terra e assoreando nascentes de água. Por isso, a partir das observações que estamos fazendo estamos propondo como desafio aos agricultores, a mudança de comportamento abandonando as técnicas de plantio convencionais para a do plantio direto com uso eficiente da terra e da quantidade de água".

Como é utilizada a palha para proteção do solo, o plantio direto ajuda na conservação de material orgânico e controle biológico. "Baseado na rotação de cultura e na manutenção da cobertura do solo com resíduos vegetais, apresenta como vantagens a melhoria da estrutura do solo, aumento da infiltração e retenção de água, a redução das perdas de água por evaporação e escoamento superficial, a melhoria no controle de plantas invasoras, redução da erosão, do impacto da chuva e ainda o aumento da eficiência do uso de água pelas plantas", explicou.



Agricultores já perceberam o benefício e estão adotando a nova técnica

Outra pesquisadora à frente dos trabalhos na Fundação de Pesquisa é Jane Maria de Carvalho Silveira, responsável pela área de irrigação. Ela conta que a economia com o plantio direto é no mínimo metade do plantio convencional. Segundo a pesquisadora, muitos dos agricultores já perceberam o benefício e estão adotando a nova técnica, mas ainda não utilizam um importante equipamento que pode ajudar na economia da produção que é o sensor para medir a umidade do solo. "A palhagem espalhada sobre a terra ajuda a criar condições favoráveis para o bom desenvolvimento das plantações à medida que protege o solo de erosão e evaporação da água. Outra medida importante é a aquisição de sensores para medir a quantidade de água no solo. Eles dão a quantidade exata, por metro quadrado, na plantação", disse.

De acordo com ela, os sensores devem ser colocados para medir três profundidades diferentes: 15 cm, 30 cm e 50 cm. "Se faltar água nos primeiros 15 cm, é sinal que plantação está em estado crítico, no en-



O técnico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) Thiago Factor e o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Antônio Agostino Ferreira, analisam plantação de cebola

tanto, se houver água abaixo dos 50 cm está ocorrendo desperdício. Portanto, a utilização do sensor ajuda a economizar pelo menos 50% a menos de água. Ele também pode ser utilizado em plantações convencionais. São recomendados no mínimo quatro sensores por hectare", orientou a pesquisadora.

Em relação ao tipo de equi-

pamento utilizado para irrigação, ela explicou que o pivô é um dos mais adequados para a região, pois possui condições de regulação e exige pouca mão de obra. No entanto, é importante sua constante manutenção.

Resultados positivos

Claudine Minussi, agricultor e

membro da Fundação de Pesquisa, disse que adotou o plantio direto há mais de cinco anos e está satisfeito com os resultados. "Houve redução da área de plantio e do número de mão de obra, isso sem que houvesse perda na qualidade e quantidade da produção. O próximo passo agora será a utilização da palhagem para proteção do solo", afirmou.

O tesoureiro da Fundação, Robinson Zanetti Paulino, vem acompanhando de perto toda evolução das pesquisas que estão sendo realizadas no local e acredita que o melhor caminho, em termos de manutenção da qualidade do solo e economia, é adotar a técnica do plantio direto. "Os resultados dos técnicos começam a ficarem visíveis para nós, plantas saudáveis, solo fértil e economia no uso da água".

Além dos experimentos com as duas hortaliças, a Fundação de Pesquisa e Difusão de Tecnologia "Luciano Ribeiro da Silva" também desenvolve pesquisas com outros produtos como é o caso do café, que também está com suas atividades bastante adiantadas.

Há mais de 30 anos
produzindo qualidade



FAZENDA



CAMPO
VITÓRIA

Syngenta promoveu encontro com produtores em Vargem Grande do Sul

Evento teve como finalidade apresentar o Amistar Top ao público, um dos novos produtos da empresa



No mês de agosto a equipe da Syngenta promoveu em Vargem Grande do Sul um encontro com diversos produtores para apresentar um de seus mais novos produtos, o Amistar Top. O evento ocorreu no Paulo Pirolla Buffet e contou com a presença de vários agricultores locais.

Na ocasião, o público pôde conhecer o produto, bem como dados técnicos de suas aplicações, além de conferir o depoimento de alguns produtores que utilizaram o Amistar Top em suas plantações. Logo em seguida, foi servido um jantar a todos os convidados.

Produtores aderem ao projeto Divinoliva



Plantação das oliveiras no sítio do produtor Andrés Fernandez Alarcon

O projeto de introdução da cultura de oliveiras em Divinolândia, já teve sua efetivação com a adesão de dois produtores, sendo um deles é Andrés Fernandez Alarcon, proprietário do Sítio Cachoeirinha.

Intitulado Divinoliva, o programa desta cultura perene com retorno econômico após o quinto ano.

Devido aos fatores

edofoclimático que Divinolândia apresenta, a cultura da oliveira pode ser cultivada com sucesso na maioria dos bairros. Com isso, o produtor pode cultivar variedades específicas (mesa) ou para extração (azeite) ou ainda as cultivares com dupla aptidão.

Mais informações na Casa da Agricultura de Divinolândia pelo telefone (19) 3663-1278.

COMPRAMOS SEU MILHO
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

TREVISAN
PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS

Compra e Venda de Batata e Cebola

Divinolândia-SP

Sacramento-MG

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges
Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796

LINHA AGRÍCOLA

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Pneus para Tratores Máquinas Caminhões

Temos também encerados, cordas, macacos e muito mais

Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

Tecnologia alemã.

Negócio da China.

Motosserras STIHL MS 170 por apenas R\$ 599,00
Código: 1130-200-0227
Na compra de qualquer motosserra STIHL, o cliente ganha um frasco de 100ml do óleo Lubrificante STIHL 8017 H.

Toda a linha de motosserras com preços que você nunca viu: até 29% de desconto.

Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Peças de reposição garantidas por até 10 anos após o término de comercialização do produto.

FROZONI DESDE 1981

Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP



A batata e os recursos hídricos

Pedro Hayashi

A utilização dos recursos hídricos pela humanidade se expande do dobro do que a taxa de aumento da população. É estimada uma utilização de 3.830 km³, ou seja, 3.830 trilhões de litros, com cerca de 70% desta quantidade é retirada pela agricultura. Entretanto a sede da agricultura não será sustentada em longo prazo. A competição entre as áreas urbanizadas e as indústrias leva o setor agrícola a aumentar o volume de produção por unidade de água utilizada.

A batata sobressai por sua eficiência na produção de alimento por quantidade de água usada, do que qualquer outra grande cultura. Juntamente com o amendoim, a cebola e a cenoura, a produtividade nutricional é alta. Para cada metro cúbico de água aplicado na lavoura a batata produz 5.600 calorias, comparado com o milho 3.860, o trigo 2.300 e apenas 2.000 para o arroz. Ainda para cada metro cúbico de água utilizado, a batata produz 150 gramas de proteína, o dobro do que produz o milho e o trigo e acumula 540 mg de cálcio, também o equivalente ao dobro do trigo e quatro vezes maior que o arroz.

Um aumento na proporção de

batata na dieta poderia aliviar a pressão sobre os recursos hídricos. De uma maneira geral na produção de alimentos, principalmente os de origem animal, utilizado na alimentação dos países desenvolvidos, a utilização da água é ainda mais assustadora.

As variedades modernas de batata são sensíveis ao déficit hídrico do solo e necessitam de irrigações frequentes. Uma variedade com ciclo de 120 dias (condições de dias longos) a consome de 500 a 700mm de água e uma redução de 50% da capacidade de campo durante o desenvolvimento da cultura resulta em produtividades baixas.

Com a intenção de utilizar menos água, os melhoristas trabalham no desenvolvimento de cul-



tivares que tenham resistência às secas, com sistema radicular mais desenvolvidos. Mas uma economia significativa pode ser feita mesmo com as variedades atuais, com um manejo adequado ajustando o momento correto quando a lavoura

necessita mais ou menos volume de água. Durante o ciclo vegetativo.

Em geral um déficit de água na emissão dos estolões e início da tuberação provoca redução da produtividade. Algumas variedades respondem melhor à irrigação no início do ciclo, enquanto outras mostram uma melhor resposta na fase final do ciclo vegetativo. As variedades com menor número de tubérculos, normalmente são menos sensíveis às secas do que as variedades que produzem muitos

tubérculos. O solo deve ser mantido em boa umidade para maximizar a produtividade, porém, solos pesados com um pouco mais de umidade pode apresentar problemas com deficiência de aeração, levando ao aparecimento de defeitos fisiológicos.

As maneiras mais comuns de irrigação em batata são por sulcos (não utilizada atualmente em nosso país) e aspersão. A irrigação por sulcos é um método de baixa eficiência. É utilizado em locais onde a água é abundante. Em áreas onde a água é escassa o uso da aspersão ou gotejo deve ser preferido, principalmente em solos com baixa capacidade de retenção.

A quantidade de água aplicada e o momento correto da aplicação (timing) têm impactos sobre a qualidade dos tubérculos. Uma irrigação bem manejada reduz a ocorrência de tubérculos deformados. Flutuação no fornecimento de água pode levar a uma grande incidência de tubérculos rachados e outros defeitos.

Usando boas práticas agrícolas, incluindo a irrigação quando necessário, uma lavoura com cerca de 120 dias em climas temperados e subtropicais pode se obter uma produtividade entre 25 a 40 toneladas por hectare.

Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

Serviços de Prancha

Transporte suas máquinas com segurança

José Carlos Ranzani

(19)3641-2903
(19)9707-9231
Vargem Grande do Sul - SP

Sacaria para Batatas e Cebola

Nylon GI Whisky 50 kg (100 x 60 cm)	Jutex® batata 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)	Jutex® batata-semente Especial para batata-semente	Nylon Liso/Suave 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)	Nylon GI Roxo (vermelho) 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)	Nylon Cebola 20 kg (80 x 50 cm)
---	---	--	--	--	---

Barbante Virgem
1m ou 2m

Barbante Reciclado
1m ou 2m

SACARIA IMPERIAL
DESDE 1990

55 19 3641 45 55
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br
www.sacariaimperial.com.br
R. Janda, 35. Vila Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Brasil - Cep 13880-000

Dia Nacional do Campo Limpo foi celebrado em Casa Branca



A ASACIA (Associação das Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca e Região) comemorou pelo quinto ano consecutivo o Dia Nacional do Campo Limpo. A celebração ocorreu na sede da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos de Casa Branca e Região.

O dia 18 de agosto entrou para o calendário oficial brasileiro em 2008 e já pode ser considerado como a principal ação do sistema de destinação de embalagens vazias em prol da conscientização pela preservação do meio ambiente e pelo desenvolvimento sustentável da agricultura. Nesta data, 104 municípios de 23 Estados do país comemoraram o Dia Nacional do Campo Limpo com atividades educativas e culturais dirigidas à população em geral e a mais de 1.200 escolas. O dia também celebra os resultados do modelo de gestão de resíduos sólidos, em prática há oito

anos pela cadeia produtiva agrícola, a qual já enviou para disposição final mais de 150 mil toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos desde 2002. Esse fator classifica o Brasil como líder e também referência mundial nesta área ao destinar mais de 95% das embalagens plásticas comercializadas.

Em Casa Branca o evento contou com a presença de mais de 1.000 alunos, além de produtores da região e autoridades locais como o prefeito Roberto Minchillo, o presidente da Câmara Municipal, Zeca Vilela e o presidente da ASACIA, Márcio Vedovato Verrone. Também participaram do evento os representantes da agência casabranquense do Banco do Brasil e da Agrovecal, Seiva, Agro Crop, Cooperbatata, Iagro e Melo & Saran, os quais são associados da ASACIA.

Durante o evento houve a apresentação de músicas e de um vídeo

institucional, seguido de uma palestra com agricultor Ademir Vedovatto, presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Pardo e membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Itobi.

“Todos engrandeceram ainda mais nossas comemorações e compartilharam conosco a certeza de que são iniciativas como esta do Dia Nacional do Campo Limpo, que nos levam à reflexão de como podemos ajudar a preservar a nossa permanência no planeta”, comentou Igor Masirevic, coordenador da ASACIA.

Concurso de desenho

Os alunos casabranquenses que participaram do Dia Nacional do Campo Limpo disputaram em sala de aula a etapa do concurso de desenho infantil. Os vencedores serão premiados, sendo que o primeiro colocado de cada central do país participará da etapa nacional do concurso. Em 2008, um aluno do CAIC de Casa Branca ficou em segundo lugar na fase nacional, competindo com outros 19.900 desenhos.

Vale destacar que agência casabranquense do Banco do Brasil tem doado ao longo desses anos o prêmio do primeiro colocado do concurso nesta fase local.

AGENDA DO PRODUTOR

Eventos agropecuários programados para outubro

1ª Quinzena - 17º Torneio Leiteiro Rural - São José da Bela Vista. Informações: Casa Agricultura - (16) 3142-1215; Prefeitura - (16) 3142-1383; Casa da Agricultura - (16) 3142-1215

Dia 06 à 12 - Expo Artur 2010 - Artur Nogueira. Informações: Prefeitura

Dia 07 à 12 - 12ª ACERUVA (Feira Regional da Acerola e Uva) - Junqueirópolis. Informações: Associação Agrícola de Junqueirópolis - (18) 3841-1036; Prefeitura - (18) 3841-9090; Casa da Agricultura - (18) 3841-1332

Dia 07 à 12 - 22ª Feira Agropecuária e Industrial de Santa Rita do Passa Quatro. Informações: Prefeitura - (19) 3582-9000

Dia 09 à 12 - 24ª FAICC - Cerqueira César. Informações: Sindicato Rural - (14) 3714-1391; Casa Agricultura - (14) 3714-1233; Prefeitura - (14) 3714-7200; Clube do Laço - (14) 3714-2447; Rotary Clube - (14) 3714-1776

Dia 10 à 17 - 23ª Expovelha e 6ª Expocabra - Lencóis Paulista. Informações: Aspaco e prefeitura

Dia 15 à 18 - FECIP (Feira Comercial Industrial de Pontal) - Pontal. Informações: Prefeitura - (16) 3953-1311

ABQM - Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (Congresso) - Avaré. Informações: Prefeitura - (14) 3711-3711

24ª Fanta - Feira Agropecuária - Itápolis. Informações: Prefeitura - (16) 3263-9511

10º Dia da Laranja - Cordeirópolis. Informações: Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" - (19) 3546-1399

FACIRC (Feira Anual de Comércio e Indústria de Rio Claro) - Rio Claro. Informações: ACIRC - (19) 3524-9877

2º Rodeio Municipal - Mogi Guaçu. Informações: Prefeitura

ALAVANZZIA

A fábrica do seu uniforme!
Uniformes para:
Empresas, fazendas, escritórios, eventos, etc.

email: alavanzzia@itelefonica.com.br

Rua São Pedro, 323 - VGSul - Fone: 3641-3049

ASACIA
Associação das Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca

Fone: (19) 3671-5900
(19) 9336-0964

Lave e devolva as embalagens vazias de agrotóxicos. A natureza agradece.

Avenida Piloto Gilberto Rosseto, S/N
Casa Branca - SP

Nova série de tratores 6J John Deere.
Mais modelos, mais potência e a confiabilidade de sempre.

6110J 110 cv
6125J 125 cv
6145J 145 cv
6165J 165 cv

- Opções de plataforma aberta ou cabine.
- Montagem sobre chassis – maior resistência a esforços de torção.
- Embreagem úmida multidisco – maior durabilidade e conforto.
- Transmissão PowrQuad 16 x 16 opcional nos modelos 6110J e 6125J.
- Piloto automático universal opcional de fábrica.



www.JohnDeere.com.br

TERRAVERDE MAQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 19 - 3674-0000
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jaú
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 14 - 3625-5652
Email: jau@terraverdeagro.com.br